5 Tribo Onoserideae (Bentham) Panero & V. A. Funk

Eduardo Pasini

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PASINI, E. Tribo Onoserideae (Bentham) Panero & V. A. Funk In: ROQUE, N. TELES, A.M., and NAKAJIMA, J.N., comp. *A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade* [online]. Salvador: EDUFBA, 2017, pp. 57-59. ISBN: 978-85-232-1999-4. <https://doi.org/10.7476/9788523219994.0007>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

TRIBO ONOSERIDEAE (BENTHAM) PANERO & V. A. FUNK

Eduardo Pasini

A tribo Onoserideae emergiu como um clado na subfamília Mutisioideae a partir de estudos filogenéticos moleculares realizados por Panero & Funk (2007, 2008). Historicamente, a tribo estava inserida na tribo Mutisieae (CABRERA, 1977) e, posteriormente, teve seu posicionamento corroborado nessa mesma tribo por Katinas e colaboradores (2008), devido à presença e disposição das papilas no estilete, assim como a morfologia da corola.

Além das análises moleculares sustentarem o monofiletismo da tribo, estudos morfológicos realizados por Tellería & Katinas (2004) reconheceram a corola tubular similar e o pápus dimórfico com cerdas estreitamente paleáceas como caracteres compartilhados entre os gêneros. A tribo é composta pelos gêneros *Aphyllocladus* Wedd., *Gypothamnium* Phil., *Lycoseris* Cass., *Plazia* Ruiz & Pav., *Onoseris* Willd. e *Urmenetea* Phil. com 53 espécies distribuídas principalmente no norte dos Andes da Argentina, Chile, Bolívia e sul do Peru, sendo que somente *Onoseris* e *Lycoseris* ocorrem em florestas sazonalmente secas da América do Sul e Mesoamérica, como Guatemala e México (FUNK et al., 2009; PANERO; FUNK, 2008).

Descrição

Ervas anuais ou perenes, arbustos ou subarbustos, monoicos, eventualmente dioicos. **Folhas** alternas, rosuladas, ou agrupadas na parte distal dos ramos, sésseis ou pecioladas, lâmina simples, espatulada, linear,

oblonga, orbicular ou ovada, margem inteira, serreada ou denteada, venação pinada, palmada ou uninérvea, face adaxial glabrescente, face abaxial pubescente. **Capítulos** pedunculados ou sésseis, solitários, em dicásios ou raramente formando capitulescência corimbiforme ou paniculiforme, homógamos ou heterógamos, radiados, disciformes ou discoides, isomórficos ou heteromórficos. Invólucro campanulado a hemisférico, 3-4-multisseariado, brácteas involucrais imbricadas, receptáculo epaleáceo, raramente alveolado ou fimbriado. **Flores** do raio pistiladas, com estaminódios, corola bilabiada a sub-bilabiada, lobo abaxial 3-dentado, lobo adaxial 1-2-dentado, raramente ausente, alaranjada, roxa, rosa ou alvo-arroxeadas; flores do disco bissexuais ou funcionalmente estaminadas, corola tubulosa, 5-lobadas, lobos recurvados, algumas vezes com 1 lobo maior, vermelhas, amarelas, verde-amareladas, lilás, brancas ou rosa; **anteras** com apêndices apicais agudos, apiculados ou truncados; apêndices basais caudados ou calcarados, papilosos; **estilete** bífido, ramos com ápices arredondados ou truncados, dorsalmente glabros a raramente papilosos. **Cipselas** cilíndricas a turbinadas, glabras a pubescentes; **pápus** 2-4-seriado, a maioria heteromórfico, geralmente os mais externos com dimensões de comprimento maiores e achatados, cerdas capilares, escabrosas ou barbeladas.

No Brasil, a tribo Onoserideae está representada por 2 gêneros: *Lycoseris* – com apenas 1 espécie, *Lycoseris boliviana* Britton, encontrada em áreas de cerrado no estado do Mato Grosso do Sul – e *Onoseris*, com 2 espécies, *O. brasiliensis* Cabrera e *O. fraterna* S.F. Blake, distribuídas em áreas florestais do domínio cerrado nos estados do Mato Grosso e Acre, respectivamente.

Chave de identificação para os gêneros de Onoserideae no Brasil

1. Subarbusto dioico; folhas sésseis; capítulo solitário; cipsela glabra..... *Lycoseris*
- 1'. Subarbusto ou erva monoica; folhas pecioladas; capitulescência paniculiforme; cipsela pubescente..... *Onoseris*

Literatura recomendada

- CABRERA, A. L. Mutisieae: systematic review. In: HEYWOOD, V. H.; HARBORNE, J. B.; TURNER, B. L. (Ed.). *The Biology and Chemistry of the Compositae*. London: Academic Press, 1977. v. 2. p. 1039-1066.
- FUNK, V. A. et al. (Ed.). *Systematics, Evolution and Biogeography of Compositae*. Vienna: IAPT, 2009.
- HIND, D. J. N. Tribe Mutisieae. In: KADEREIT, J.W.; JEFFREY, C. (Ed.). *The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales*. Berlin: Springer-Verlag, 2007. p. 90-123.
- KATINAS, L. et al. Mutisieae *sensu stricto* (Mutisioideae *sensu strito*). In: FUNK, V. A. et al. (Ed.). *Systematics, Evolution, and Biogeography of Compositae*. Vienna, Austria: International Association for Plant Taxonomy, 2009. p. 229-248.
- KATINAS, L. et al. The subfamily Mutisioideae (Asteraceae). *The Botanical Review*, Bronx, n. 74, p. 469-716, 2008.
- PANERO, J. L.; FUNK, V. A. New infrafamilial taxa in Asteraceae. *Phytologia* v. 89, n. 3, p. 356-360, 2007.
- PANERO, J. L.; FUNK, V. A. The value of sampling anomalous taxa in phylogenetic studies: major clades of the Compositae revealed. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, Orlando, v. 47, n. 2, p. 757-782, 2008.
- TELLERÍA, M. C.; KATINAS, L. A comparative palynologic study of *Chaetanthera* (Asteraceae, Mutisieae) and allied genera. *Systematic Botany*, Kent, n. 29, p. 752-773, 2004.